RESENHA DE CONJUNTURA

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS — Fevereiro/2014

O índice de pessoal ocupado na indústria geral do Espírito Santo, em fevereiro de 2014, registrou uma queda de -0,46% em relação ao mês imediatamente anterior. Por outro lado, o índice que corresponde ao valor da folha de pagamento real, apresentou crescimento de +7,74%.

egundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na Indústria Geral do Espírito Santo, comparado com o mês anterior, diminuiu -0,46%, o mesmo aconteceu com o índice do número de horas pagas (-0,22%), enquanto o do valor da folha de pagamento real cresceu (+7,74). Em relação a comparação com o mesmo mês do ano anterior, repete-se o mesmo padrão: -1,94%, -2,86% e +3,95%, respectivamente. No acumulado do ano, os três índices apresentaram retração: o de pessoal ocupado -2,11%, o de número de horas pagas -4,40% e o de valor da folha de pagamento real -0,46%. O resultado acumulado no ano do pessoal ocupado para a Indústria Geral foi influenciado pela Indústria de Transformação que apresentou redução de -2,59%, visto que a Indústria Extrativa apresentou expansão de +1,85%. Quando se observa o ranking das Unidades da Federação (UF's), o Espírito Santo se posiciona em sexto lugar (-1,94%), com desempenho semelhante a média brasileira (-1,95%). Apenas Pernambuco apresentou acréscimo (+1,97%) e em última posição

se encontra o Rio Grande do Sul com -4,06% (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na Indústria de Transformação, o índice de pessoal ocupado, quando analisado em relação ao mês anterior foi de -0,55%. Os subsetores que registraram as maiores reduções em fevereiro de 2014 foram Vestuário (-5,51%) e Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (-4,53%). Entre os dezesseis (16) setores, metade apresentou influências positivas, com destaque para Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos (+2,74%) e Alimentos e bebidas (+2,31%) (Tabela 2).

Quanto à análise em relação ao mesmo período do ano anterior, o número de horas pagas na *Indústria Geral Capixaba*, apresentou resultado negativo (-2,86%), enquanto o valor da folha de pagamento real registrou um resultado positivo (+3,95%). No que diz respeito ao número de horas pagas, a *Indústria de Transformação retraiu* -3,49% com destaque negativo para o subsetor *Vestuário* (-17,71%), enquanto o destaque positivo aconteceu no subsetor de *Metalurgia básica* (+12,35%). (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3)

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) Taxa de Variação (%)(1)

Variáveis	Fev14/Jan14 (2)	Fev14/Fev13	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	0,03	-1,95	-2,02	-1,26
Número de Horas Pagas	0,00	-2,06	-2,35	-1,32
Valor da Folha de Pagamento Real	1,64	2,53	306	1,56
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,46	-1,94	-2,11	-3,31
Número de Horas Pagas	-0,22	-2,86	-4,40	-3,82
Valor da Folha de Pagamento Real	7,74	3,95	-0,46	-1,40

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES Taxa de Variação (%)(1)

3 (**/\ /				
Seções e Divisões	Fev14/ Jan14 (2)	Fev14/ Fev13	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Indústria geral	-0,46	-1,94	-2,11	-3,31
Indústrias extrativas	0,11	1,82	1,85	4,14
Indústria de transformação	-0,55	-2,41	-2,59	-4,18
Alimentos e bebidas	2,31	1,64	0,82	2,54
Têxtil	1,42	-11,84	-15,63	-24,93
Vestuário	-5,51	-17,56	-15,55	-15,00
Calçados e couro	-4,12	-12,27	-10,86	-2,80
Madeira	-2,03	-10,08	-9,39	-4,52
Papel e gráfica	0,37	0,02	-0,07	-2,09
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-4,53	4,35	8,97	-4,10
Produtos químicos	0,64	1,39	0,69	-1,61
Borracha e plástico	1,43	0,23	-0,65	-8,06
Minerais não-metálicos	-1,26	-1,42	0,05	-2,98
Metalurgia básica	1,03	9,20	9,09	3,34
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,74	-14,91	-16,82	-14,87
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,86	-7,41	-10,97	-13,51
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações		0,70	-0,09	-8,48
Fabricação de meios de transporte		2,17	1,44	0,59
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação		6,63	5,87	4,61

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

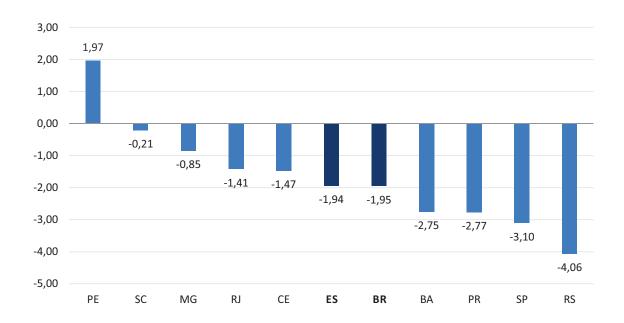
⁽¹⁾ As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

⁽²⁾ Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

⁽³⁾ Em relação aigual período anterior.

⁽¹⁾ As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100). (2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo. (3) Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Fevereiro2014/Fevereiro2013

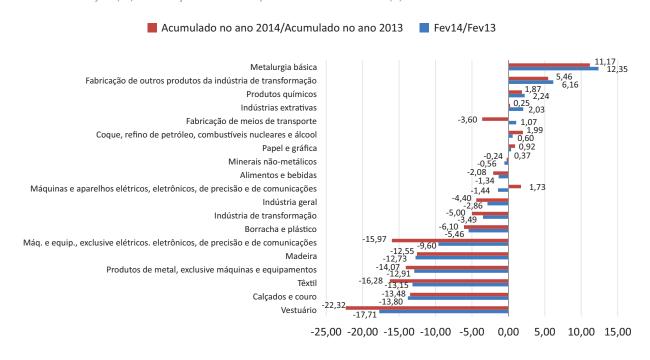


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores - Espírito Santo Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)

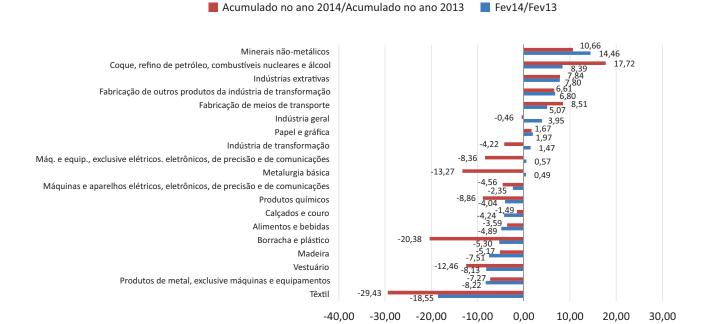


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Resenha de Conjuntura - 44

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha

Assessoria de Relacionamento Institucional - ARIN